

UM RELATO DA A::A::

PRIMEIRAMENTE ESCRITO NA LINGUAGEM
DE SUA ÉPOCA

POR

O CONSELHEIRO VON
ECKARTSHAUSEN

E

AGORA REVISADO E REESCRITO
EM CIFRA UNIVERSAL

A::A::

Publicação Oficial em Classe C.

Emitido por Ordem:

D.D.S. 7○=4□

O.S.V. 6○=5□

N.S.F. 5○=6□



UM RELATO DA A.:.A.:.

[Os Revisores do texto em inglês desejam agradecer a tradução da Madame de Steiger que livremente comentaram.]

É necessário, meus caros irmãos, dar-lhes uma clara ideia da Ordem interior, daquela comunidade iluminada que está completamente dispersa no mundo, mas que é governada por uma verdade e unida em um espírito.

Essa comunidade possui uma Escola, na qual todos que aspiram por conhecimento são instruídos pelo próprio Espírito de Sabedoria; e todos mistérios da natureza são preservados nessa escola para as crianças da luz. Conhecimento perfeito da natureza e da humanidade é ensinado nessa escola. É através dela

que todas as verdades penetram no mundo; ela é a escola de todos aqueles que procuram por sabedoria, sendo que é apenas nessa comunidade que a verdade e as explicações de todos os mistérios serão encontrados. Ela é a mais oculta das comunidades, contudo ela contém membros de muitos círculos; nem há qualquer Centro de Pensamento cuja atividade não seja devido à presença de um de nós. Em todos os tempos, tem existido uma escola exterior, baseada numa interior, da qual não é mais que uma expressão exterior. Em todos os tempos, tem existido uma assembleia oculta, uma sociedade de Eleitos, daqueles que procuraram e tiveram capacidade para luz, e essa sociedade interior foi o Eixo da R.O.T.A. Tudo que qualquer ordem externa possui no símbolo, cerimônia ou rito é a letra expressa externamente daquele espírito de verdade que habita no Santuário interior. E nem a contradição do exterior representa qualquer barreira à harmonia do interior.

Conseqüentemente esse Santuário, composto de membros amplamente dispersos, de fato, mas unidos pelos laços de amor perfeito, têm se ocupado desde o início das eras na construção do grande Templo (através da evolução da humanidade) pela qual o reino de L.V.X. se manifestará. Essa sociedade está na comunhão daqueles que tiveram mais capacidade para a luz; eles estão unidos na verdade, e seu Chefe mesmo é a Luz do Mundo ele mesmo, V.V.V.V.V., o Ungido na luz, o único professor para a raça humana, o Caminho, a Verdade e a Vida.

A Ordem interna foi formada imediatamente depois que a primeira percepção da mais rica herança do homem alvoreceu sobre o primeiro dos adeptos; ele recebeu de primeira-mão dos Mestres, a revelação dos meios pelos quais a humanidade poderia ser elevada aos seus direitos e libertada de sua miséria. Ela [a ordem] recebeu a responsabilidade primitiva de toda revelação e mistério; ela recebeu a chave da verdadeira ciência, ambas, divina e natural.

Mas conforme os homens se multiplicavam, sua fragilidade necessitava de uma sociedade exterior na qual velasse a interior, e ocultasse o espírito e a verdade na letra, porque muitos não eram capazes de compreender a grande verdade interior. Portanto, as verdades interiores foram revestidas em cerimônias externas e perceptíveis, de forma que os homens, por sua percepção da

exterior que é símbolo da interior, pudessem através de graus tornar-se aptos a chegar com segurança às verdades espirituais interiores.

Mas a verdade interior sempre tem sido confiada ao homem que em seus dias tivesse maior capacidade para iluminação, e se tornado o guardião exclusivo da Confiança original, como Alto Sacerdote do Santuário.

Quando se tornou necessário que essas verdades interiores fossem envolvidas em cerimônias e símbolos exteriores, por causa da real fraqueza dos homens que não foram mais capazes de ouvir a Luz da Luz, então a adoração externa começou. Isso era, portanto, sempre do tipo ou símbolo do interior, ou seja, o símbolo do verdadeiro e Secreto Sacramento.

A adoração externa nunca estaria separada do deleite interior se não fosse pela fraqueza do homem que tende a esquecer muito facilmente do espírito na letra; mas os Mestres são vigilantes para notar em toda nação aqueles que podem receber luz, e tais pessoas são empregadas como agentes para espalhar a luz de acordo com a capacidade do homem e para revivificar a letra morta.

Por estes instrumentos, as verdades interiores do Santuário foram levadas por toda nação, e também foram simbolicamente modificadas de acordo com seus costumes, capacidade para instrução, ambiente e receptividade. De forma que os tipos externos de toda religião, adoração, cerimônias e Livros Sagrados em geral tenham mais ou menos claramente, como o objeto de sua instrução, as verdades interiores do Santuário pelo qual o homem será conduzido ao conhecimento universal da única Verdade Absoluta.

Quanto mais o culto externo de um povo tenha permanecido unido ao espírito da verdade esotérica, mais pura sua religião. Porém, quanto maior a diferença entre a letra simbólica e a verdade invisível, mais imperfeita se torna a religião. Finalmente, pode ser que a forma externa tenha se separado inteiramente de sua verdade interior, assim que as observâncias cerimoniais sem alma ou vida remanescentes ficaram isoladas.

No meio de tudo isso, a verdade repousa inviolável no Santuário interno.

Fiel ao espírito da verdade, os membros da Ordem interior vivem no silêncio, mas em atividade real.

Ainda, além de seus sagrados trabalhos secretos, de tempos em tempos, eles decidem sobre a ação política estratégica.

Assim, quando a terra era noite totalmente corrupta por causa da Grande Feitiçaria, os Irmãos enviaram Maomé para que trouxesse liberdade à humanidade pela espada. Isto não sendo mais que um sucesso parcial, que eles ergueram Lutero para ensinar a liberdade do pensamento. Contudo esta liberdade logo se tornou em uma escravidão mais pesada que a anterior. Então os Irmãos entregaram aos homens o conhecimento da natureza, e suas chaves; essa ainda também foi prevenida pela Grande Feitiçaria.

Agora então finalmente de maneiras inomináveis, como um de nossos Irmãos tinha agora em mente manifestar, ergueram Aquele que entregaria aos homens as chaves do Conhecimento Espiritual, e por Seu trabalho Ele há de ser julgado.

Esta comunidade interior de luz é a reunião de todos aqueles capazes de receber a luz, e ela é conhecida como a Comunhão dos Santos, o receptáculo primitivo para toda a força e verdade, confiada a ela de todo o tempo.

Por ela os agentes de L.V.X. foram formados em toda era, passando do interior ao exterior, e comunicando espírito e vida à letra morta, como já foi dito.

Essa comunidade iluminada é a verdadeira escola de L.V.X., tem uma Presidência, Doutores; possui um regulamento para os estudantes, assim como métodos e disciplinas de estudo Ela também tem seus graus para desenvolvimento sucessivo a altitudes maiores.

Esta escola de sabedoria sempre foi a mais secretamente escondida do mundo, porque ela é invisível e submissa somente ao governo iluminado.

Ela nunca foi exposta aos acidentes do tempo e à fraqueza do homem, porque só os mais capazes foram escolhidos para ela, e aqueles selecionados não erraram.

Através desta escola foram desenvolvidos os germes de todas as ciências sublimes, que foram recebidas primeiro por escolas externas, então trajadas em outras formas, e conseqüentemente se degenerou.

Conforme o tempo e as circunstâncias, a sociedade de sábios comunicou às sociedades exteriores seus hieróglifos simbólicos, no intuito de atrair os homens às grandes verdades de seu Santuário.

Mas todas as sociedades exteriores subsistem apenas em virtude da [Ordem] interior. Assim que sociedades externas desejem transformar um templo de sabedoria em um edifício político, a sociedade interior se retira e deixa apenas a letra sem o espírito. É assim aquele segredo das sociedades externas de sabedoria não eram nada além de telas hieroglíficas, a verdade permanecendo inviolável no Santuário de forma que ela nunca poderia ser profanada.

Nesta sociedade interior, o homem encontra sabedoria e com ela Toda – não a sabedoria deste mundo, que não é nada além de conhecimento científico que revolve ao redor do exterior mas nunca toca o centro (na qual está contida toda a força), mas a verdadeira sabedoria, compreensão e conhecimento, reflexões da iluminação suprema.

Todas as disputas, todas as controvérsias, todas as coisas que pertencem às falsas preocupações deste mundo, discussões infrutíferas, germes inúteis de

opiniões que espalham as sementes de desunião, todos os erros, cismas, e sistemas estão banidos. Nem calúnia nem escândalo são conhecidos. Todo homem é honrado. Amor somente reina.

Nós não devemos, entretanto, imaginar que esta sociedade assemelhe-se a qualquer sociedade secreta, reunindo-se em certos momentos, escolhendo líderes e membros, unidos por objetivos especiais. Todas as sociedades, sejam quais forem, podem vir somente depois deste círculo interior iluminado. Esta sociedade não conhece nenhuma das formalidades que pertencem aos círculos exteriores, o trabalho do homem. Neste reino de poder todas as formas exteriores cessam. L.V.X. é o Poder sempre presente. O maior homem de seu tempo, o próprio chefe, nem sempre conhece todos os membros, mas o momento quando for necessário que ele realize qualquer objetivo, ele os achará no mundo com certeza imediata.

Esta comunidade não tem barreiras externas. Ele que pode ser escolhido é como o primeiro; ele se apresenta entre os outros sem presunção, e é recebido por eles sem suspeita.

Se for necessário que membros reais se encontrem, eles se acharão e se reconhecerão um ao outro com perfeita certeza.

Nenhum disfarce pode ser usado, nem hipocrisia nem dissimulação poderiam ocultar as qualidades típicas que distinguem os sócios dessa sociedade. Toda a ilusão se foi, e coisas aparecem em sua verdadeira forma.

Nenhum membro pode escolher outro; escolha unânime é necessária. Embora nem todos os homens sejam chamados, muitos dos chamados são escolhidos e tão logo estejam aptos para entrar.

Qualquer homem pode buscar a entrada, e qualquer homem que está dentro pode ensinar a outro buscar por ela; mas somente aquele que está preparado, pode chegar lá dentro.

Os homens despreparados ocasionam desordem em uma comunidade, e desordem não é compatível com o Santuário.

Assim é impossível profanar o Santuário, desde que admissão não é formal, mas real.

A inteligência mundana busca este Santuário em vão; infrutíferos também serão os esforços da malícia para penetrar nestes grandes mistérios; tudo é indecifrável aquele que não está amadurecido, não pode ver nada, ler nada no interior.

Aquele que está apto está unido à cadeia, talvez muitas vezes onde ele achou menos provável, num ponto que ele não sabia nada dele mesmo. Tornar-se apto deveria ser o único esforço daquele que busca sabedoria.

Mas há métodos pelos quais a aptidão é atingida, pois nessa sagrada comunhão está o armazém primitivo da ciência mais antiga e original da raça humana, com os mistérios primitivos de toda a ciência. A comunidade é a única e realmente iluminada que está absolutamente em posse da chave de todos os mistérios, que conhece o centro e a fonte de toda a natureza. É uma sociedade que une a força superior à sua própria, e conta com seus membros em mais de um mundo. É a sociedade cujos membros formam a república de Gênios, a Mãe Regente de todo o Mundo.